

Preta Gil denuncia mensagens de ódio em rede social. ‘Quero justiça!’

Rio – A cantora Preta Gil foi vítima de mensagens de ódio e de cunho racista em seu perfil no Facebook, nesta segunda-feira. Ela postou um desabafo hoje em sua página na rede social e o caso será registrado na Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI), segundo sua assessoria.

“Ontem fui atacada com diversas mensagens de ódio em minha página no Facebook; uns atacaram minha cor, meu trabalho, meu corpo, outros tentando fazer piadas de péssimo gosto apenas para tentar me diminuir ou magoar, eles assinaram todos os posts com uma # agiram em bando, são organizados e cruéis. SAIBAM esse tipo de ataque só me fortalece, eu conheço o meu VALOR !!!”

Preta Gil é alvo de ataques racistas na internet e vai à polícia

Diversos perfis fizeram xingamentos contra a cantora e também escreveram frases racistas contra Preta Gil. As mensagens postadas eram acompanhadas da hashtag MM. “São covardes, são pessoas vis, não sei quem são. Será que eu deveria não dar atenção ou querer me preocupar com isso? NÃO! Vou me defender em meu nome e de quem mais se sentiu ultrajado com essa verdadeira doença social. Essa epidemia de desamor e ódio que se alastra e atinge a todos”, escreveu.

A cantora finalizou a postagem dizendo que não vai ficar calada diante dos ataques e que vai buscar a punição dos que escreveram as mensagens de ódio em seu perfil. “Estou cansada dessa impunidade, dessa onda de ódio, de gente que escreve o que quer para atacar a quem está quieto. Quero justiça!”.

Preta Gil denunciou ataques de ódio na web

Preta Gil denunciou ataques de ódio na web
Relembre outros casos

Em outubro do ano passado, a atriz Taís Araújo teve o seu perfil no Facebook atacado com ofensas racistas. Ela reagiu e anunciou que levaria o caso à polícia. Na rede social, escreveu: “É muito chato, em 2015, ainda ter que falar sobre isso, mas não podemos nos calar. Na última noite, recebi uma série de ataques racistas na minha página. Absolutamente tudo está registrado e será enviado à Polícia Federal. Eu não vou apagar nenhum desses comentários. Faço questão que todos sintam o mesmo que eu senti: a vergonha de ainda ter gente covarde e pequena neste país, além do sentimento de pena dessa gente tão pobre de espírito. Não vou me intimidar, tampouco abaixar a cabeça”. Em solidariedade, espalhou-se na web a hashtag #SomosTodosTaísAraújo. Durante a investigação, os envolvidos foram presos, mas foram soltos dias depois.



Em seu perfil no Instagram, Preta Gil postou as mensagens de ódio e racistas que escreveram em sua página no Facebook

Em seu perfil no Instagram, Preta Gil postou as mensagens de ódio e racistas que escreveram em sua página no Facebook

Em julho do mesmo ano, a jornalista Maria Júlia Coutinho, da Rede Globo, também foi alvo de insultos racistas na internet enquanto aparecia no Jornal Nacional. Durante 2015, uma investigação identificou suspeitos e cumpriu mandados de busca e apreensão, mas não há informações de prisões. Este mês, as cantoras Negra Li e Paula Lima também foram alvos de comentários racistas na web.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br